

Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC

Gestão dos Recursos - Agosto de 2020

Rentabilidade (%)

Discriminação	2020			Ano			12 meses
	junho	julho	agosto	2018	2019	2020	
PBDC	1,07	1,46	0,82	10,13	11,79	4,46	8,57
Meta Atuarial ^{1/}	0,63	0,73	0,61	8,41	9,00	3,70	7,05
Renda Fixa	0,47	1,06	0,58	10,20	9,56	5,33	8,27
TPF mantidos até o vencimento	0,42	0,98	0,68	10,41	9,91	5,62	8,60
FIRF	0,20	0,18	0,15	6,11	5,79	2,02	3,69
Fundos de Crédito Privado	1,46	1,93	0,55	-	5,52	3,78	6,42
TPF para negociação	2,03	4,36	-1,82	-	0,37	0,99	1,36
Renda Variável	9,30	9,53	-3,73	12,71	30,33	-12,71	0,85
Estruturado	1,78	1,81	-0,30	0,79	2,06	-4,79	-0,41
Fundo de Investimento em Participações	-0,11	-0,17	-0,17	0,79	-1,85	-6,88	-6,53
Fundos Multimercado	1,78	1,81	-0,30	-	5,04	-4,79	-0,41
Exterior	3,53	1,12	12,86	-	9,50	49,27	63,45
Imóveis	-3,74	0,04	5,66	2,44	-13,37	2,71	3,85
Operações com Participantes	0,49	0,30	0,46	8,75	6,07	4,60	6,27
Empréstimos	0,39	0,37	0,38	8,18	6,17	4,41	6,24
Financiamentos ^{2/}	39,71	-24,15	72,63	69,44	-6,26	116,41	73,17
Indicadores							
Poupança	0,17	0,13	0,13	4,59	4,26	1,64	2,90
CDI	0,21	0,19	0,16	6,42	5,96	2,12	3,86
Ibovespa	8,76	8,27	-3,44	15,03	31,58	-14,07	-1,75
IPCA	0,26	0,36	0,24	3,75	4,31	0,70	2,44

1/ IPCA + 4,5% a.a.

2/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento

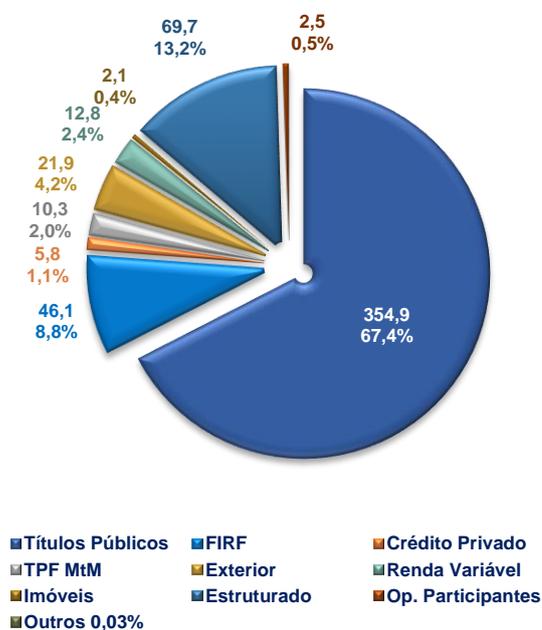
O desempenho consolidado da carteira de renda fixa em agosto, 0,58%, equivaleu a 362% do rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. A estratégia de crédito privado valorizou 0,55%, efeito do fechamento da curva de juros real nos vencimentos curtos, ao passo que os Títulos Públicos - TP classificados para negociação desvalorizaram 1,82%, efeito da abertura da curva nos vértices intermediários e longos. Os TP mantidos até o vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,68% e 0,15%, respectivamente. O segmento estruturado, composto quase que integralmente pelos fundos multimercados, registrou perda de 0,30%.

A carteira de renda variável do plano desvalorizou 3,73%, situando-se abaixo do Índice Bovespa - Ibovespa, cuja perda foi de 3,44%. No segmento exterior, a depreciação do real conjugada à valorização do índice S&P 500 resultou em ganho de 12,86% para a estratégia no período.

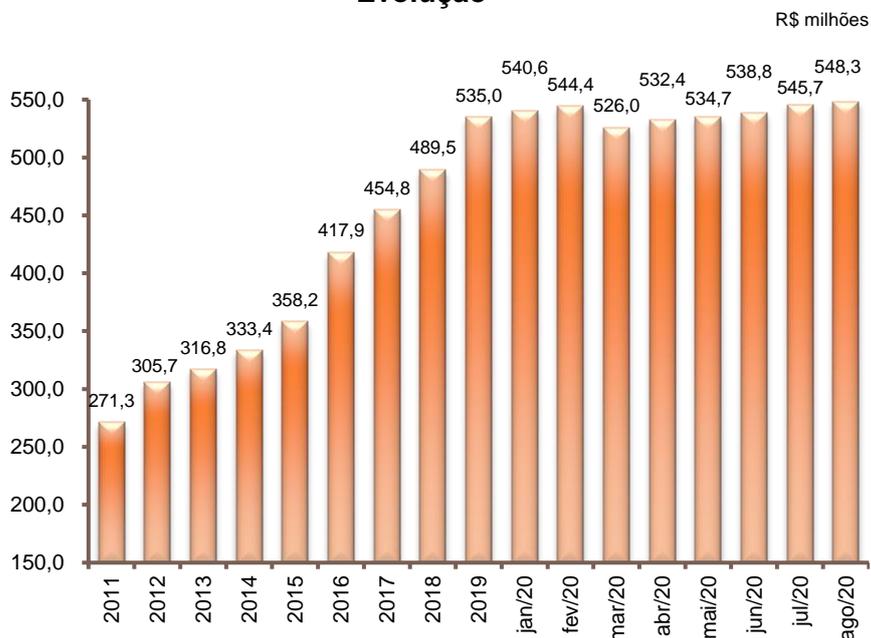
A rentabilidade líquida do PBDC, descontada a taxa de administração, registrou valorizações de 0,82% no mês, 4,46% no ano e 8,57% em doze meses.

Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



Superavit Técnico

O PBDC encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 132,5 milhões, calculado a preço de mercado dos ativos. Comparativamente às provisões matemáticas, de R\$ 237,1 milhões, o *superavit* equivaleu a 55,9%.

Conjuntura

Os principais índices acionários seguiram com o movimento de alta observada nos meses anteriores, reforçando o apetite ao risco dos agentes, em meio ao contexto de elevada liquidez e juros baixos. O principal evento externo, no mês, refere-se ao anúncio do novo arcabouço de política monetária a ser adotado pelo *Federal Reserve*, autoridade monetária dos Estados Unidos. O objetivo foi ajustado para perseguir uma inflação média de 2% ao longo do tempo, o que permite maior flexibilidade ao tolerar períodos com taxas acima da média para favorecer o mercado de trabalho, desde que sejam acompanhados de taxas abaixo da média em períodos anteriores ou posteriores. Assim, os juros permaneceram em níveis baixos e houve continuidade do movimento de desvalorização do dólar frente a moedas de outros países desenvolvidos. Em relação à atividade econômica, a retomada segue avançando e surpreendendo positivamente apesar do aumento de casos de infecção pelo coronavírus, principalmente na Europa.

No Brasil, o mercado financeiro destoou do movimento externo e apresentou sinais de aversão a risco. O principal motivo é a situação fiscal do país, num mês em que houve sinais mistos do governo a respeito de maior tolerância ou controle dos gastos públicos. No atual cenário de elevado nível de dívida/PIB e deficit primário para os próximos anos, os agentes passaram a exigir maiores prêmios de risco frente à maior incerteza com a condução fiscal do país. Assim, houve abertura das curvas de juros pré e real, sobretudo nos vértices mais longos, e desvalorização do real frente ao dólar. O Ibovespa também apresentou desvalorização, refletindo maior cautela dos investidores. Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária - COPOM reduziu a taxa básica de juros para novo piso histórico, 2,00% a.a., e não descartou novos cortes em seu comunicado, apesar do mercado precificar como baixa a probabilidade do evento ocorrer.